99 DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM DOENTES COM CIRROSE: PREDICTIVO DE PIOR PROGNÓSTICO?

Giestas S., Oliveira A., Alves A.R., Campos S., Agostinho C., Sofia C.

Introdução: a diabetes mellitus tipo 2 (DM) é um grave problema de saúde pública. A sua prevalência é elevada em doentes com doença hepática crónica (DHC) comparativamente à população geral. Estudos recentes tem demonstrado que a DM é um fator de risco de maior severidade e número de complicações e/ou descompensações da DHC. Objetivos: determinar se a coexistência de DM e DHC está associada a maior gravidade e/ou pior prognóstico da DHC. Doentes e métodos: análise retrospetiva dos registos clínicos de doentes com diagnóstico DHC internados num serviço de gastrenterologia. Os doentes foram divididos em dois grupos: A – com diagnóstico de DM; B – sem critério de diagnóstico de DM. Os dados demográficos, internamentos prévios por descompensação/complicações DHC, causa de internamento, scores gravidade, tempo de internamento e mortalidade foram comparados nos dois grupos. Excluídos processos com dados clínicos incompletos. Resultados: incluídos 88 doentes (A-33; B-55), sexo masculino 87,2%, idade média 60,8±10,6 anos. Relativamente aos dados demográficos, etiologia e gravidade da DHC não se verificou diferença significativa (p>0,05) entre os dois grupos. Nas principais causas de internamento a infeção e carcinoma hepatocelular foram significativamente (p<0,05) mais prevalentes nos doentes com DM enquanto que a hemorragia digestiva e encefalopatia hepática foram significativamente (p<0,05) mais prevalentes nos doentes sem DM. Não houve diferença significativa (p>0,05) entre os diferentes tipos de infeção nos doentes com e sem DM. Também não se constatou diferença significativa (p>0,05) no numero de dia de internamento, taxa de mortalidade e número de internamentos prévios por descompensação da DHC nos dois grupos. Conclusão: nesta amostra não se verificou maior severidade da DHC, porém a coexistência de DM parece ser fator de risco para infeção e carcinoma hepatocelular em doentes com DHC.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra